ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, REALIZADA NO DIA 03 DE AGOSTO DE 2020.

Aos três dias do mês de Agosto de 2020, às quinze horas, no Plenário "Vereador João Suharo Makiyama" sob a Presidência do Vereador **ROBÉRIO DE ALMEIDA SILVA** e com as presenças dos Vereadores Fábio Rogério Barbosa, Fernando José Gonçalves, Jorge Mishima, Juniel da Costa Camilo, Leonardo Venâncio Molina, Lourival Bispo de Matos, Reinaldo Pereira Júnior, Robério de Almeida Silva, Sergio de Paula Franco, Valter Antônio de Miranda, Walter Machado de Almeida e Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. O senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. A seguir, solicitou ao Primeiro Secretário, **Lourival Bispo de Matos,** que procedesse a chamada nominal dos senhores Vereadores. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 56 do Livro nº. 15, de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. O vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: "Apenas para justificar ausência do vereador Marcelo, é que ele encontra-se no período de luto devido ao falecimento dos seus familiares. Apenas para justificar minha ausência na última Sessão Extraordinária, estive presente na reunião das comissões, porém fiquei impossibilitado de participar da reunião extraordinária devido aos compromissos de saúde que eu tive na sexta-feira, muito obrigado.". **1.** O senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, **Fábio Rogério Barbosa,** que fizesse a leitura das Atas da Sessão Ordinária do dia 29 de junho de 2020, da Sessão Extraordinária do dia 03 de julho de 2020 e da Sessão Extraordinária do dia 13 de julho de 2020. O Nobre Vereador **Fernando José Gonçalves** requereu a dispensa da leitura das Atas. O senhor Presidente, acatando o Requerimento verbal do Nobre Vereador, coloca-o em votação. **APROVADO.** O Sr. Presidente solicitou a leitura dos Ofícios nºs 082, 085, 089 e 036/2020. **2.** Ofício nº 082/2020 – SMA – Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim – encaminha os Atos Administrativos: Portaria n° 183 aos 189/2020. **3.** Ofício nº 085/2020 – SMA – Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim – encaminha os Atos Administrativos: Portaria n° 190 aos 192 e 200/2020. **4.** Ofício nº 089/2020 – SMA – Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim – encaminha os Atos Administrativos: Portaria n° 180, 193 aos 199 e 201 aos 206/2020 Decreto n° 3.434, 3.443, 3.449, 3.465, 3.483 e 3.484/2020 Contrato n° 09 aos 016, 018 e 019/2020 Termo Aditivo n° 01 ao contrato n° 017/19, n° 04 ao contrato n° 040/19, n° 01 ao contrato n° 13/19, n° 03 ao contrato n° 019/17, n° 02 ao contrato n° 039/19, n° 01 ao contrato n° 024/19, n° 01 ao contrato n° 025/19, n° 01 ao contrato n° 020/19, n° 01 a ata de registro n° 09/19, Termo de Aditamento ao contrato n° 10 A/2020. **5.** Ofício nº

036/2020 – Biritiba-Prev – Encaminha balancete Financeiro da Receita e Despesas deste Instituto referente ao mês de junho de 2020. Terminado o Expediente, passou-se às Indicações. O Sr. Presidente solicitou a leitura das Indicações nº 75 a 77/2020. **1**. Indicação nº 075/2020, de autoria do Nobre Vereador Walter Machado de Almeida: solicita ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, que o mesmo interceda junto ao Órgão Competente para que seja feito um serviço de colocação de braço de iluminação na Rua Bolívia, Bairro Castelano. **2**. Indicação nº 076/2020, de autoria do Nobre Vereador Valter Antônio de Miranda: solicita ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, para que o mesmo interceda junto ao Órgão Competente para que seja feita a limpeza na travessa localizada conforme descrita no croqui. **3**. Indicação nº 077/2020, de autoria do Nobre Leonardo Venâncio Molina: solicita ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, para que determine à Secretaria Competente a realização de serviços de motonivelamento e cascalhamento nas Ruas França, Espanha e Bélgica, Jardim Real, nesta cidade, em toda sua extensão. Esta é uma reiteração das indicações n° 092, 150, 185, 197, 251 e 286 e 330/2019 e 011/2020. Terminadas as Indicações, passou-se aos Projetos em Deliberação. O Sr. Presidente solicitou a leitura dos Projetos de Lei nº 025 e 026/2020. **AUTORIA DO PODER EXECUTIVO.** **1. Projeto de Lei n° 025/2020** – Autoriza o Município de Biritiba Mirim à contratar com a Autarquia Estadual EDP – São Paulo Distribuição de Energia S.A, com Dispensa de Licitação para fins de Arrecadação mensal da Contribuição de Iluminação Pública – CIP, e dá outras providências. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JORGE MISHIMA.** **2. Projeto de Lei n° 026/2020** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de testes para o novo Coronavírus – COVID 19, em funcionários de empresas privadas localizadas, ou que prestam serviços no Município de Biritiba Mirim nas condições que específica, e dá outras providências. O vereador **Fernando José Gonçalves** solicita pela ordem: "Senhor Presidente, nobres pares, eu gostaria de, antes de tudo, parabenizar o vereador Jorge pelo projeto e agradecer ao mesmo por ter dado a oportunidade de todos os vereadores dessa Casa assinarmos esse projeto de grande valia. E por ser de uma extrema necessidade e urgência, eu requeiro à Vossa Excelência que possamos incluir esse Projeto de Lei na seguinte Ordem do Dia.". O senhor Presidente, acatando o Requerimento do Nobre Vereador, coloca-o em votação. APROVADO. O vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: "Só para retornar aí, primeiro agradecer ao Fernando, mas não tem, na verdade, não tem que agradecer, porque esse Projeto de Lei não é desse Vereador, isso nós acertamos aí antes, né? É de todos os vereadores, até por educação de vocês, por eu ser mais velho, talvez tivesse colocado no meu nome. Mas fica à disposição, aprovando esse projeto, eu gostaria que todos os vereadores publicassem no seu *Face* sobre isso aí, sobre esse fato, para que chegue às pessoas que têm acima de 10 funcionários já começarem a providenciar essa

situação. Esse projeto ainda vai ser encaminhado ao Executivo para, aprovação ou não, mais importante salientar que nós todos, vereadores, estamos de comum acordo para tentarmos brecar essa pandemia que está assolando o nosso município de Biritiba Mirim. Para finalizar, eu gostaria, senhor Presidente, talvez não seja o momento, mas agradecer ao Dr. Max e à Dra. Marina, que sabiamente elaborou esse projeto ao nosso pedido. Muito obrigado, senhor Presidente.". Em seguida, o Sr. Presidente suspende a Sessão para análise do projeto pelas Comissões Permanentes. Retornando, o Presidente solicita que faça a chamada nominal dos Vereadores presentes. Havendo quórum legal, procedeu-se a Sessão. Terminados os Projetos em Deliberação, passou-se à **ORDEM DO DIA**. O vereador **Leonardo Venâncio Molina** solicita pela ordem: "Eu gostaria que fosse feita a inversão de pauta.". O senhor Presidente, acatando o Requerimento do Nobre Vereador, coloca-o em votação. APROVADO. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à vereadora Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos, impossibilitada juridicamente de participar da votação, a ceder sua cadeira ao seu suplente, o Sr. Wagner Aparecido da Cruz, para continuação dos trabalhos. A Vereadora Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos, então, cede sua cadeira. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao suplente Sr. Wagner Aparecido da Cruz que ficasse de pé para leitura do compromisso de posse. O Sr. Presidente **Robério de Almeida Silva** lê: "Promete manter, defender e cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a Constituição do Estado e a Lei Orgânica do Município, dignificando e exercendo com patriotismo, honestidade e espírito público o mandato que lhe foi confiado?", ao qual o Sr. **Wagner Aparecido da Cruz**, de pé, responde: "Prometo.". Dada a posse, o Sr. Presidente solicitou à secretaria da mesa que recolhesse a assinatura do Termo de Posse do Sr. Wagner Aparecido da Cruz. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Parecer Jurídico e do Parecer das Comissões Permanentes ao Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2020. **AUTORIA DA COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO, FINANÇAS E ORÇAMENTOS.** **1**. **Parecer Jurídico e Parecer da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2020**, que deram o processo por FAVORÁVEL. Em única discussão e votação o Parecer da Comissão: Fábio Rogério Barbosa [Sim], Fernando José Gonçalves [Abstém-se], Jorge Mishima [Não], Juniel da Costa Camilo [Sim], Leonardo Venâncio Molina [Sim], Lourival Bispo de Matos [Sim], Marcelo Batista de Miranda Melo [Ausente], Reinaldo Pereira Júnior [Sim], Sergio de Paula Franco [Sim], Valter Antônio de Miranda [Sim] e Walter Machado de Almeida [Sim], Wagner Aparecido da Cruz [Sim]. APROVADO o parecer por nove votos favoráveis. Ficando as contas da Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim, no exercício de 2017, REJEITADAS. O vereador **Fernando José Gonçalves** justifica seu voto: "Declaração de voto, senhor Presidente. Senhor Presidente, nobres pares, devido à complexidade desse parecer, inclusive do

projeto em si, uma matéria que se trata de Tribunal de Contas e avaliação do Tribunal de Contas, eu opino pela abstenção do meu voto. Muito obrigado.”. O vereador **Jorge Mishima** justifica seu voto: “Eu voto contra, senhor Presidente. Usando a minha prerrogativa de vereador, conforme o capítulo 3 do Poder Legislativo, do seu artigo 36, eu voto contra, senhor Presidente. Muito obrigado.”. O vereador **Wagner Aparecido da Cruz** solicita pela ordem: “Primeiramente queria cumprimentar todos os nobres pares aqui, que não tive oportunidade, né? Cumprimentar devido à situação da pandemia. Também tendo em conta que eu tenho acompanhado, senhor Presidente, esse processo aí nessa situação da saúde, todo o andamento, né? Apesar de ter conhecimento agora dessa comissão aí, mas eu venho acompanhando sim, já há algum tempo, como que estava a situação nossa das contas da cidade, e por isso aqui, na verdade, também transparece a verdade, eu sentado nessa cadeira sempre lá atrás no meu âmbito de estar aqui com vocês hoje e sempre prevaleceu a verdade. Então meu voto hoje é favorável ao parecer das comissões. Obrigado, senhor Presidente.”. O Sr. Presidente agradece ao nobre vereador Wagner Aparecido da Cruz e solicita que a nobre vereadora Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos retorne ao seu assento. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Parecer Jurídico e do Parecer das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei nº 026/2020. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JORGE MISHIMA. 2**. **Parecer conjunto das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei nº 026/2020**, que deram o projeto por FAVORÁVEL. Em única discussão e votação o **Parecer das Comissões**: Fábio Rogério Barbosa [Sim], Fernando José Gonçalves [Sim], Jorge Mishima [Sim], Juniel da Costa Camilo [Sim], Leonardo Venâncio Molina [Sim], Lourival Bispo de Matos [Sim], Marcelo Batista de Miranda Melo [Ausente], Reinaldo Pereira Júnior [Sim], Sergio de Paula Franco [Sim], Valter Antônio de Miranda [Sim] e Walter Machado de Almeida [Sim], Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos [Sim]. APROVADO o parecer por unanimidade. O vereador **Leonardo Venâncio Molina** justifica seu voto: “Só para justificar minha votação. Eu gostaria de falar que, na sexta-feira, eu tive informações do médico, amigo meu, que foi testado 58 teste do Covid aqui em Biritiba Mirim; dessas 58 pessoas, 28 foram confirmados; e teve dois óbitos de sexta para sábado. Então sou favorável ao parecer das comissões.” Em única discussão e votação o **Projeto de Lei nº 026/2020**: Fábio Rogério Barbosa [Sim], Fernando José Gonçalves [Sim], Jorge Mishima [Sim], Juniel da Costa Camilo [Sim], Leonardo Venâncio Molina [Sim], Lourival Bispo de Matos [Sim], Marcelo Batista de Miranda Melo [Ausente], Reinaldo Pereira Júnior [Sim], Sergio de Paula Franco [Sim], Valter Antônio de Miranda [Sim] e Walter Machado de Almeida [Sim], Zuleika Gertrudes de Aguiar Passos [Sim]. APROVADO por unanimidade o Projeto de Lei. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou a leitura dos Requerimentos nº 131 ao 133/2020. **AUTORIA DA NOBRE VEREADORA ZULEIKA GERTRUDES DE AGUIAR PASSOS**. **1.**

Em única discussão e votação o Requerimento nº 131/2020: Requer ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, que o mesmo interceda junto ao Departamento Responsável, tome providências e efetue a fiscalização no uso de máscara de proteção fácil, podendo assim reduzir as chances de contágio da COVID-19. O vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: “Eu, mais uma vez, gostaria senhor Presidente, de elogiar a vereadora Zuleika por esta iniciativa, né, de suma importância, se todo mundo está usando máscara e infelizmente nos deparamos com vários munícipes sem usar a devida máscara, né? Eu não sou matemático no assunto, senhor Presidente, mas todo mundo acha que vai ganhar na Mega-Sena, não é verdade? É um por 50 milhões; nós temos 35 mil habitantes e nós temos aí quase 20 óbitos, então é de suma importância, que use máscara, distanciamento social... e está de parabéns, viu, nobre vereadora? Mais uma vez, estou de acordo com o requerimento de Vossa Excelência. Muito obrigado.”. O vereador **Lourival Bispo de Matos** solicita pela ordem: “Só parabenizar a nobre vereadora, realmente hoje é lamentável aquilo que a gente vê pela rua. Eu estive ontem na Vila Santo Antônio, gente, é um absurdo! Lá, se tiver 100 pessoas, você pode saber que 90 não usa máscara, 90 não usa! E não tem esse negócio de distância, não, é um sentado no banco, um atrás do outro, assim, encostado. É um absurdo! Quem quiser ouvir essa semana, acho que foi domingo, se não estou enganado, ou foi ontem pela manhã a fiscalização, foi dia 31, né? Dia 31 a fiscalização ali de frente ao pátio da Prefeitura? Realmente já se preparando para a fiscalização; agora eu gostaria que não ficasse, a fiscalização, ficasse só no centro, não, visite a Vila pra ver como está o andamento do pessoal, até eu... eu falo de verdade, eu sou contra! Sou contra você cobrar 500 reais de multa de um coitado que não tem um real pra comprar um pão de manhã pra tomar um café. Mas sou favorável que a fiscalização vá pra orientar essas pessoas, porque as estão em brincadeira. Você pode ir na Vila Santo Antônio, as pessoas estão levando o caso em brincadeira. E agora que ali realmente começar a surgir a primeira morte, vai ser muitas, porque pode ir lá pra ver se eu estou mentindo, é um sentado em cima do outro assim, sem a máscara, se tiver 100 pessoas, 90 não tem máscara. Então é louvável o requerimento da nobre vereadora, e para que o Prefeito mande a fiscalização, a fiscalização vá lá orientar, porque eu sou contra o negócio de multa, porque o pessoal, na situação que vive, mas precisa de orientação para essas pessoas. Muito obrigado.”. A vereadora **Zuleika Gertrudes de Aguiar Passo**s solicita pela ordem: “Eu agradeço as falas dos nobres pares, e apesar de dia 30 o nosso Executivo ter regulamentado a Lei do uso das máscaras, eu espero firmemente que ele continue com a fiscalização. Porque o ato de fiscalizar, não é só para sair na foto bonito para enganar a população, ‘estou fiscalizando’ não! A fiscalização tem, a orientação tem que continuar, porque o único remédio que a gente tem contra a Covid é a prevenção. Eu já venho trabalhando isso faz tempo,

prevenção, máscara, testes, orientação, cesta-imunidade. Então a gente só tem esse remédio, a prevenção. Então que o Executivo abra os olhos, pense coletivamente pela nossa população e fiscalize, oriente, porque, gente, a gente está perdendo tanta gente, né? Vida, vida não, a gente não consegue recuperar, é fácil julgar, 'Ah! Culpa de um, culpa de outro', mas a vida que se foi não volta. Muito obrigada, senhor Presidente.". APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR FÁBIO ROGÉRIO BARBOSA. 2.** Em única discussão e votação o Requerimento nº 132/2020: Requer ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, que o mesmo interceda junto ao Setor Responsável para que seja feito uma fiscalização mais rígida nas agências bancárias do nosso município, quanto aos procedimentos tomados frente ao combate do COVID-19. APROVADO. **AUTORIA DO NOBRE VEREADOR SERGIO DE PAULA FRANCO**. **3.** Em única discussão e votação o Requerimento nº 133/2020: Requer ao Senhor Prefeito Walter Hideki Tajiri, que o mesmo interceda junto ao Órgão Competente a fim de que seja feita a higienização de todas as escolas da rede municipal. O vereador **Leonardo Venâncio Molina** solicita pela ordem: "Gostaria de parabenizar o vereador Sérgio de Paula Franco pelo requerimento 133, dizendo também, gostaria de fazer... assinar junto esse requerimento com Vossa Excelência, se for permitido, obrigado.". O vereador **Fábio Rogério Barbosa** solicita pela ordem: "Gostaria de parabenizar o professor Sérgio e também gostaria de fazer uso nas assinaturas, pelo devido fato aí que realmente nessa época aí nós precisamos realmente fazer esse tipo de serviço nas escolas da rede municipal.". O vereador **Sérgio de Paula Franco** solicita pela ordem: "Agradeço as palavras dos nobres vereadores e estendo a todos os vereadores que quiserem assinar juntamente comigo esse requerimento.". APROVADO. Em seguida, o Sr. Presidente solicita que seja feita a chamada nominal dos Srs. Vereadores inscritos para fazerem uso da Tribuna. O vereador **Juniel da Costa Camilo** solicita pela ordem: "Não havendo mais matéria a ser tratada, eu gostaria da dispensa deste Vereador, eu tenho outras situações a serem tratadas.". O vereador **Jorge Mishima** solicita pela ordem: "Eu também preciso me retirar, solicito à Vossa Excelência a minha autorização.". O vereador **Walter Machado de Almeida** solicita pela ordem: "Eu tenho compromisso agora às 17h30, queria pedir para o senhor para ser dispensado também.". O Sr. Presidente autoriza a retirada dos vereadores do plenário. O primeiro vereador inscrito é o vereador **Fábio Rogério Barbosa**, que, com a palavra, diz: "Boa tarde a todos, boa tarde, vereadores, mesa diretiva, funcionários, público que está assistindo em casa. Bom, chegando hoje aqui mais para praticamente parabenizar a ADM, a administração municipal pelos serviços que estão sendo executados na cidade, como foi tecido lá no comitê de crise, como o Fernando passou para a gente as medidas que iam ser efetuadas e está sendo efetuadas, e queria agradecer imensamente, porque eu sou testemunha, que eu vi o veículo pulverizando,

fazendo a higienização das ruas, o povo fiscalizando. Tardou, mas aconteceu. Então temos que parabenizar pelo serviço que está sendo feito, e que, e torcemos que não parem, como disse a vereadora Zuleika agora anteriormente, que não pare, que continue porque agora que estamos chegando no pico da situação e tememos por mais mortes que tenha a acontecer. E pedir também a conscientização, né, mas infelizmente foi... teve que ser tomadas essas decisões para ver se as pessoas tenham um pouco mais de conscientização, é sentindo no bolso que vai começar a falar, 'bem que o negócio é sério'. Enquanto não acontece com a gente, a gente deixa para lá, mas quando começa a vir com pessoas próximas a você, você começa a botar um pouco a mão na consciência, é o que está acontecendo. Eu queria também, depois de parabenizar, fazer uma seguinte crítica também sobre o hospital de campanha; esse fim de semana tivemos duas mortes aí nesse hospital de campanha e ficou uma coisa meio estranha; as pessoas estão se direcionando até o hospital de campanha e, de lá, não sei se é por causa de uma falta de alguém de pulso lá que bote alguém para trabalhar ou não, mas a pessoa chegou a levar o seu próprio pai dentro do hospital de campanha e, na portaria, falaram que era para ele vir para o PA, e, do PA, falaram para ele ir para Mogi. Pera aí! O que está acontecendo? Falaram isso daí, mas por quê? Tenho relatos, a pessoa fez a denúncia para nós, vamos averiguar, está tudo relatado, o pai dele, o pai dessa pessoa está em Mogi, segundo o médico do SUS avisou: 'se você demora mais um pouco, seu pai morria'; está lá em situação de entubado, correndo o risco. Com isso tudo, a administração do que gerencia lá já entrou em contato comigo, já mandou uma resposta para mim levar todos os documentos, todos os dados, porque alguém vai pagar por isso. A gente está tendo um hospital de campanha que está sendo pago para profissionais trabalhar, e não estão trabalhando? Pera aí! Não era para tirar do PA e ir para o Centro de Covid? Daí, do Centro de Covid, fala para ir para PA, e o PA manda ir para Mogi? Aconteceu uma situação meio estranha, não é? Não é para isso que foi feito aquilo. Ou nós temos um lugar lá que é para tratar, isolar, ou nós temos um lugar só para fazer exame; fazer exame, a gente faz nos postos. Então acho que a gente tem... a gente vai levar à direção da gestora lá do local as denúncias e vai ser apurado e vai ter que ser apurada a ferro e fogo. Estão brincando com vidas. Com a vida, com saúde, não se brinca duas vezes, se brinca uma vez só, se brincar uma vez só, já era, está acontecendo isso com a nossa... nessa situação. Fiquei o final de semana todo, a gente procurando, teve essas fiscalizações, tudo legal, mas esse tipo de coisa não é inadmissível... não é admissível, é inadmissível acontecer, e nós vamos fazer as demais e responsabilizar o que aconteceu. Sobre também a primeira vítima, minha vizinha, meus sentimentos à família; foi minha vizinha por vários anos, meus sentimentos à família. Mas você saber que a pessoa fica das nove horas da manhã esperando o transporte para ir para Mogi das Cruzes, você

sabendo que tem uma ambulância que a tempos atrás eu tentei tirar do pátio para mandar consertar, com ajuda de alguém, falaram que era campanha política! Hoje a Secretaria de Saúde deixou essa ambulância, essa ambulância fica parada lá e não pode levar ninguém para lugar nenhum? Por quê? Esse dinheiro que está vindo não está sendo usado na área da saúde? Não dá para equipar uma ambulância para poder socorrer? A pessoa ficar das nove horas da manhã, quando chega 21 horas, essa pessoa falece, a própria família falando 'Pô, se for o caso, a gente paga para levar'! Você vê familiares chegar na sua porta e falar: 'Fábio, minha mãe morreu e não quiseram carregar'. Se fosse alguém importante, seria? Eu acho que sim, eu acho que sim, pelo temor. Se chega um vereador lá, um prefeito, um secretário, eu tenho certeza que você vai ser atendido na hora e vai ser com exame na hora, tomando café até. Mas enquanto está acontecendo com seu João, com a Dona Maria, com a Dona Ana, não está acontecendo isso. Vai ser averiguado, vai ser responsabilizado. Está na hora da gente chegar e se juntar e ir lá para cima e falar. Outra situação, senhor Presidente, sobre a distribuição de EPI, entrei em contato, há inúmeras denúncias que chegam de funcionários da Saúde falar sobre EPI para a gente. Aí você entra, faz uma *live* e vem lá, 'pera aí, eu já fiz a distribuição', mas que distribuição? A máscara é para ser trocada de duas em duas horas para enfermeiros! O que que vocês têm ideia de que o EPI hoje na área da saúde? EPI na área da saúde hoje é uma máscara de acetato, uma máscara facial, um avental. Você vê funcionários da Saúde usando máscara de pano, não se trocam! A gente vai querer saber o que está acontecendo com isso. Funcionários da educação ligando para a gente pedindo sigilo para não ser prejudicados, por quê? Têm medo de ser prejudicados? Digo a todos os funcionários, você não tem que ter medo, não, aqui é temporário, Vereador é temporário, secretário é temporário, Prefeito é temporário, é quatro anos apenas, você não tem que não ter que ter medo dele, você que é concursado. E agora você tem que ficar lá, fala: 'Fábio, não tem como, a gente está usando o álcool do armário de uma professora porque não estão mandando álcool para a gente', isso é inadmissível! Se a gente não conseguir tratar primeiro de quem trabalha com a gente, fica difícil. Muitas pessoas perguntando para mim como é o nome dessas pessoas estão fazendo a denúncia. Para quê que você quer nome das pessoas que está fazendo a denúncia? Ela não é obrigada, ela teme aí uma represália, porque não é de time A, de time B, fica difícil desse modo. Esse é o que eu queria falar a todos. Peço encarecidamente a todos os vereadores, vamos olhar essas denúncias que funcionários sofrem aí, vamos ver, vamos correr, vamos cobrar; parabenizar quando tiver feito? Vamos parabenizar, sim, vamos criticar quando estiver fazendo a coisa errada. Hoje as nossas vidas está na mão dos funcionários da saúde, e o cara não tem uma máscara? Fica o dia inteiro com uma máscara na cara? O normal, a Organização Mundial de Saúde fala que é

duas horas apenas... fica difícil! Obrigado, senhores, obrigado, senhores vereadores, por ter escutado, obrigado, senhor Presidente.”. O próximo vereador inscrito é o vereador **Fernando José Gonçalves**, que, com a palavra, diz: “Senhor Presidente, nobres pares, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, do portal da Câmara Municipal, uma boa tarde! Senhor Presidente, o que me traz nessa Tribuna hoje, tem alguns pontos que eu gostaria de elencar. Primeiro me solidarizar com as vítimas, com a família das vítimas de Covid no nosso município, da qual também, em nome do vereador Marcelo, que teve... foi mais drástica ainda, toda perda é drástica, e dele, mais ainda, porque foram duas irmãs e a mãe. Então eu gostaria de solidarizar com todas famílias que perderam seus entes ou que encontram-se com seus entes nos leitos de hospitais. Então, a nossa solidariedade. Gostaria, o vereador Waltinho saiu, mas também gostaria de parabenizar pelo aniversário dele hoje; 6.2, eu acho que ele foi comprar um bolinho para comemorar com a família, e tá certo, tem que comemorar mesmo, e parabéns ao Vereador Walter! Senhor Presidente, um dos pontos que me traz hoje aqui e vou requerer à Vossa Excelência através desta Tribuna. A algum tempo atrás, mais especificamente no ano de 2017, 2018, a Prefeitura Municipal, juntamente com a Sabesp, ela fez uma autorizativa para que a Sabesp executasse uma obra na nossa cidade, que é a obra da transposição do Rio Itapanhaú. E aí as pessoas vão perguntar: ‘Fernando, mas agora você vai falar sobre a transposição do Rio Itapanhaú? O quê que está acontecendo?’. Bom, essa obra, ela está orçada em 129 milhões de reais. Essa obra, a Sabesp conseguiu junto ao Governo Federal a fundo perdido esse recurso, portanto, dinheiro da população para ser aplicado nessa obra. Nós, senhor Presidente, nobres pares, e quem está assistindo, um dos termos de compromisso da Sabesp com o Executivo, na época, era justamente de quê? Quando fosse executada essa obra, a mão-de-obra seria contratada do nosso município, pessoas de Biritiba Mirim. Pois bem, essa obra, ela vem ao longo dos anos num perrengue de brigas burocráticas, administrativas, judiciais, licenciamento, licenciamento ambiental, CETESB... até que, com muito custo, e olha que no município vizinho Bertioga existe uma campanha muito forte sobre a não transposição do Rio Itapanhaú. O Rio Itapanhaú nasce aqui no bairro Itapanhaú, mais especificamente na Terceira, na serra, e ele desce ao mar. Quem conhece ali, descendo para Bertioga, aquela Cachoeira da Noiva lá, aquilo que lá é Rio Itapanhaú, todo ponto turístico da Mogi -Bertioga. E a Sabesp ali, para alimentar o abastecimento de água do Alto Tietê, mais especificamente a Grande São Paulo e São Paulo capital, ela entrou com esse projeto de captar de 2,3 a 2,5 metros cúbicos por segundo do Rio Itapanhaú. E isso iria causar um impacto ambiental muito grande no mangue lá em Bertioga, além da captação também, porque nós falamos aqui que nós abastecemos a capital e a Grande São Paulo. Só que, com o Rio Itapanhaú, nós também abastecemos o litoral sul de São

Paulo, mais especificamente, Bertioga, Cubatão e Guarujá, que capta água do Rio Itapanhaú. Mas o fato de captar a água e abastecer essas cidades é a lei natural da natureza, né? Uma questão natural, a Sabesp faz a captação dela e abastece lá. Pois bem, o que me trouxe a essa Tribuna hoje para discutir essa questão dessa obra? Aí quando nós fomos verificar, com todo esse imbróglio jurídico que, inclusive, esse movimento de não transposição do Itapanhaú montado lá em Bertioga, mais especificamente por ONGs envolvidas na preservação da natureza, eles queriam inclusive tombar como patrimônio histórico o Rio Itapanhaú. E, num dos debates, até questionei, falei assim: 'Como vocês vão tombar como patrimônio histórico um patrimônio que não nasce na cidade de Bertioga, nasce na cidade de Biritiba?'. Pois bem, na nossa cidade não houve nenhuma manifestação sobre a questão do Rio Itapanhaú, não houve um movimento ecológico, não houve um movimento do Poder Legislativo, não houve momento do Poder Executivo, não houve envolvimento de ninguém, pelo menos que eu tenha conhecimento. Houve uma manifestação do Executivo, na época, favorável à obra. Pois bem, a que ponto eu quero chegar? A questão da transposição em si, é claro que isso, caso ocorra a lei da compensação dos recursos hídricos, que está tramitando, através do Condemat, para fazer esse levantamento dessa compensação financeira dos *royalties* da água, facilitaria e aumentaria também o nosso poder de arrecadação, porque seriam mais 2,3 metros cúbicos por segundo do Rio Itapanhaú também que entraria na contabilidade para compensação financeira por município dos *royalties* da água. Mas não é essa questão que eu gostaria de pegar. Eu gostaria de pegar é o compromisso que a Sabesp firmou com a Prefeitura de que contrataria a mão-de-obra específica de Biritiba. Isto daria em torno aí de mais ou menos 150 mão-de-obra direta, direta, seriam 150 funcionários para realizar a obra da transposição do Rio Itapanhaú. Fora isso, não é só a mão-de-obra direta, é a mão-de-obra também indireta; por exemplo, lá é um local de difícil acesso, transporte para esses funcionários - seria a contratação indireta; alimentação para esses funcionários - seria contratação indireta; segurança para esses funcionários - seria contratação indireta. Pois bem, para nossa surpresa, chegou as informações até nós de que a empresa responsável pela obra está contratando todos os profissionais de Mogi das Cruzes, de Mogi das Cruzes. E Biritiba deve ter dois ou três funcionários apenas de 150 que está lá. Então, se existe esse termo, que nós cobramos... vamos cobrar esse termo da Prefeitura, vamos cobrar da Sabesp, porque já não basta, já não basta... e eu discuti isso com o superintendente da Sabesp, já não basta a palhaçada que se fazem com a gente, de colocar pessoas de outro município, indicado por vereadores de outros municípios, nas portarias da barragem, nas portarias da estação de tratamento aqui na nossa cidade; pessoas de outra cidade vindo trabalhar aqui, e muitos, muitos vigilantes, muitos porteiros, muitos seguranças desempregados

aqui na nossa cidade, e a Sabesp autoriza a terceirizada dela contratar pessoas de fora por indicação política. E aqui não precisa nem dizer nome, porque todos nós, vereadores, sabemos. Já questionei com os representantes da Sabesp, a alegação na época foi de que tinha um procedimento administrativo que o Ministério Público estava apurando, só que nós continuamos ainda recebendo pessoas de fora para trabalhar na nossa cidade. Não que essas pessoas não precisem de um emprego, precisam, mas nossos moradores precisam também! E entre eles lá, na cidade deles, e nós aqui, nós temos que priorizar os nossos, os nossos desempregados da cidade. E a Sabesp continua com essa palhaçada, inclusive contratando pessoas de fora, inclusive por indicações políticas. Então acho que está na hora de dar um basta. Além da questão das portarias, tem essa questão da transposição...". O vereador **Fábio Rogério Barbosa** solicita um aparte: "Não só Mogi das Cruzes, Biritiba também fez isso por indicação política. Chegou ao meu conhecimento, não queria entrar no mérito, mas chegou no meu conhecimento que partiu, sim, pessoas lá de cima, um conhecimento daqui, indicações políticas e fizeram. Isso, que nem o senhor está falando, é inadmissível! Porque são 150 vagas diretas; não foi escolhido pessoas aqui por causa de questões políticas. Parabenizo o senhor pelas palavras, e que tem que tomar uma decisão nisso quanto a Sabesp também o porquê disso. Por que não faz logo uma seleção? Muito obrigado.". O vereador **Fernando José Gonçalves** retoma a palavra: "Eu que agradeço, vereador Fábio. Então, senhor Presidente, a minha sugestão e o meu requerimento verbal aqui é de que, com todo respeito à Comissão de Obras presente nessa Casa, mas que nós, juntamente com a Comissão de Obras, Vossa Excelência, através de portaria, baixasse uma portaria nomeando uma comissão específica para acompanhar esse caso, para que possamos ir lá na obra de transposição do Rio Itapanhaú, com o poder de fiscalização que temos, legisladores, o poder fiscalizador que temos, e verificamos *in loco* quantos funcionários tem da nossa cidade. Porque a obra está em Biritiba, não está em Mogi, não está Biritiba-Uçu. O contrato, fizeram contrato com transporte de Biritiba-Uçu para a obra de transposição; o contrato não é da empresa de Biritiba. Então, simplesmente, nós não precisamos, olha, não precisamos fazer indicação de A, B ou C, é o que eu falei para o Superintendente da Sabesp, se os vereadores de outras cidades indicam as portarias aqui, os funcionários da portaria, nós não precisamos disso não, coloque no balcão de emprego da Prefeitura, ela faça o processo seletivo. Então, senhor Presidente, que instituímos nessa Casa uma comissão específica para acompanhar isso, uma comissão específica para acompanhar. Isso não tem nada a ver, isso não tem nada a ver com o contrato de exploração do serviço de saneamento ambiental que está nesta Casa, não tem nada a ver, isso é uma obra... é um projeto totalmente diferente; o vereador Walter da Sabesp, trabalha na Sabesp, nosso colega de Casa, sabe muito bem disso. Essa é uma obra

específica da Sabesp, essa obra, senhor Presidente, ela vai cair no sistema, ela vai cair na Represa do Rio Biritiba, e vai cair no sistema CIPAT do Alto Tietê e vai até São Paulo, ela vai abastecer São Paulo, não vai abastecer aqui. Enquanto que, em Biritiba, nós não temos 10% do nosso território com abastecimento de água; encaminhamos não sei quantos milhões de metros cúbicos por dia para São Paulo; mas tudo bem, é um direito à água, todos temos direito à água, e nós tivemos a felicidade da natureza nos proporcionar condições de fornecermos água não só para os nossos habitantes, mas para a Grande São Paulo e para parte do litoral Sul. Só que nós não podemos ser penalizados; nós já somos penalizados, por exemplo; eu conversando com um técnico esses dias, funcionário da empresa, a água do Rio Claro, ela é tratada lá em Casa Grande; agora falando, o Vereador Valter pode me corrigir se eu estiver errado, Vereador Valter, ela é tratada lá em Casa Grande, e a água de Biritiba é tratada na captação aqui, antes do Pomar do Carmo ali, próximo do Rancho do Mineiro, sentido Pomar do Carmo na rodovia, tem estação de tratamento ali; tem lá o bombeamento no Hiroi, tem o bombeamento do Pomar do Carmo, que é captado pelo poço artesiano lá do Paraitinga, que abastece o Pomar do Carmo, e a nossa água tratada aqui. A água do Rio Claro é uma água pura. O tratamento, o custo do tratamento ali é zero praticamente, se comparado com uma captação em Mogi, uma captação em Suzano, a captação em Poá e Ferraz, enfim, custo zero, porque a água sai limpa, água pura. Essa água, ela não vem para o nosso município, ela é bombeada direto para São Paulo, direto! Para nós termos o nosso consumo aqui, nós temos que fazer um tratamento aqui. E quem conhece o tratamento ali sabe que, quando chove, como fica aquilo lá, a dificuldade que é para os profissionais que trabalham dentro da Sabesp, para fazer o tratamento de água...". O vereador **Valter Antônio de Miranda** acrescenta: "Quando chove ali, é 35 metros por segundo, né? E quanto está normal é 55." O vereador **Fernando José Gonçalves** retoma a palavra: "Então encarece muito o tratamento. Mas não, nós pegamos do Rio Claro, que o custo é zero, e mandamos para São Paulo. Aqui no Jardim dos Eucaliptos tem um "T" lá, tem um "T" ali, tem um "T" que nunca foi utilizada para abastecer a nossa cidade. Se a Sabesp coloca ali uma caixa com um milhão de litro de água ali, que é um custo irrisório para a Sabesp, porque isso aí não é nada para ela, não é nada, uma caixa com um milhão de litros de água não é nada, se comparado com uma empresa que teve 13,9 bilhões de lucro líquido no ano passado, no ano passado. Se ela coloca um "T" ali, ao invés de ter toda a despesa com a estação de tratamento aqui, ela resolveria o abastecimento praticamente da cidade toda com a água do Rio Claro, que é uma água muito mais pura e muito mais limpa. Mas não, tratam lá no Rio Claro e mandam para São Paulo. Aí vem a transposição do Rio Itapanhaú, uma obra na nossa cara, debaixo do nosso nariz, e contratando mão-de-obra de fora; 150 empregos para Mogi pode não

representar muito, mas para Biritiba representa; qual o comércio com a indústria que tem 150 funcionários aqui? ‘Ah, Fernando! Mas a obra é provisória,’ provisória, mas que vai demorar seis meses, mas são seis meses com 150 pessoas da cidade sendo empregadas, sem contar os serviços indiretos. Então, senhor Presidente, encarecidamente eu requeiro à Vossa Excelência essa comissão para que possamos ir em *in loco,* tanto no Executivo coletar os dados desse termo de convênio, que eu não sei especificar a data, mais com certeza se nós entrarmos em contato com a Sabesp, entrarmos em contato com o Executivo, nós vamos ter essa informação, e irmos na sede da empresa onde está sendo executada a obra e disponho, se caso não tiver veículos disponíveis, vá com meu veículo mesmo, não tem problema algum, para irmos *in loco, in loco* na onde está sendo executada essa obra, para que a gente possa fiscalizar. Porque podemos ter todas as diferenças, todas, mas é inaceitável, é inaceitável o que essa empresa, que eu não sei o nome, que está lá hoje trabalhando lá, Cetenco – obrigado, Vereador Leonardo - está fazendo. Então, se não está cumprindo o acordo que estiver no papel, que a Prefeitura embargue a obra, porque nós não vamos ficar sem água, porque a nossa água vem daqui, São Paulo não vai ficar sem água, porque essa água é uma reserva a mais para a Sabesp. A Sabesp, antes da crise hídrica, ela consumia 72 milhões de metros cúbicos por segundo, uma coisa assim; com a crise hídrica que deu em 2003, caiu para 70, 68; quando começou novamente a voltar o consumo normal, mas a população se reeducou no consumo de água, ela foi para 70, 72. Ela parou de 78 para 72; e 78, por isso foi autorizado a transposição do Rio Itapanhaú. Então hoje, ela tem reserva de água suficiente no CIPAT para ela abastecer o que ela precisa, mas ela quer ter uma garantia mais. Mas isso não é só a garantia do abastecimento de água, infelizmente nós todos temos conhecimentos, de forma indireta, de que o Governo do Estado está doido para privatizar a Sabesp, por isso que a Sabesp está doida para fechar contrato com tudo quanto é município, para que valorize ainda mais o patrimônio dela. E isso, no mercado, ela vale muito mais, isso, no mercado, ela vale muito mais. Então nós sabemos que a privatização da Sabesp é uma questão de tempo, não sabemos se vai ser agora, no começo do ano, se vai ser no próximo, no final do ano, vai ser no próximo ano, mas com certeza a Sabesp, com esse governo Doria, será privatizada e muito provável ainda, com uma parceria do grupo chinês e francês, que já tem uma parte disso na Bolsa de Valores. Então, independente da Sabesp será privatizada ou não, nós temos que cuidar no momento, eu acho que às vezes isso, para a Sabesp, não é nada; uma obra dessa de transposição de 129 milhões, e outra, com recurso público, com recurso público! Se fosse recurso dela próprio dela, não, ela captou recursos no mercado - só para concluir, senhor Presidente - ela captou o recurso, a fundo perdido, para fazer essa obra. Então, senhor Presidente, eu acho de suma importância nós estarmos fiscalizando *in*

loco e trazermos à população uns esclarecimentos sobre a situação da obra do Rio Itapanhaú. Muito obrigado, senhor Presidente.”. O próximo Vereador inscrito é o vereador **Sérgio de Paula Franco**, que, com a palavra diz: “Senhor Presidente, nobres pares, população que nos acompanha, boa tarde a todos! Gostaria de citar aqui o requerimento 133, de minha autoria, que foi aprovado nesta Casa no dia de hoje, que trata da higienização de todas as unidades escolares do município. Quando eu coloco unidades escolares, estou falando das creches, falando das EMEIs e das EMEFs. Embora não estamos com alunos nas unidades escolares, estamos com os funcionários trabalhando, mesmo que ((inaudível)) revezamento, ((inaudível)) funcionários dentro das unidades. E Já ocorreu casos de funcionários que tiveram seus parentes infectados pela Covid-19, então eles foram afastados por conta de entrar em isolamento por 14 dias, para não colocar em risco. Mas até que isso seja feito, outros funcionários estão na mesma unidade educacional, no mesmo espaço onde essa pessoa que supostamente possa estar infectada. Então ela pode estar transmitindo dentro aí da unidade pública, onde existem funcionários trabalhando, de contato direto, então todas as unidades precisam ser higienizadas. Eu já levei ao conhecimento da Secretária de Saúde, já levei ao conhecimento do Senhor Prefeito e solicitei que, no primeiro momento, a creche Benedita Meleiro, aqui no centro, e a EMEF Helena Ricci Barbosa, que essas duas unidades sejam higienizadas e, com esse requerimento, eu solicito que todas as outras unidades também sejam. Eu estou visitando as unidades escolares e justamente para me informar com a direção se ali tem algum funcionário afastado por conta do Covid-19. Mas mesmo sem a confirmação de possíveis afastamentos de funcionários, nós precisamos a certeza de que os funcionários que estão trabalhando, mesmo que em regime de revezamento, não estejam correndo risco de serem infectados. Porque como já foi tanto falado hoje aqui, quantos casos de pessoas infectadas na cidade, quantas mortes? Nós não podemos mais ficar lamentando as mortes e não fazer algo para diminuir isso. Gostaria também de solicitar aqui, como já tinha falado com o nobre Presidente, na semana passada já tinha sugerido também no início do recesso, que nós possamos, assim que o Presidente convocar uma reunião com os 13 vereadores, para que a gente possa tratar da Lei Autorizativa que pede a revogação de um parágrafo na Lei Autorizativa para o contrato do saneamento básico. Nós sabemos que tem um problema na cidade onde não se faz mais nenhuma ligação da Sabesp por falta de contrato. Então nós não podemos deixar com que os munícipes paguem a conta, esperando que, se precisar de fazer uma ligação, não seja feita. Acredito que somente reparos na rede estão sendo feitos nesse momento, e nós precisamos fazer com que aquilo que é a Câmara que está barrando, que a gente precisa resolver isso. Então de quê maneira? Reunindo os 13 vereadores para que possamos tratar desse assunto. E, para finalizar minha fala, gostaria de, no dia de hoje, deixar aqui o

meu abraço a todos os pais que, no próximo domingo, comemoramos o Dia dos Pais. Estendo aqui a todos os pais de Biritiba o meu forte abraço, desejando que você tenha neste momento muita saúde, assim como toda a família Biritibana. Quando a gente fala Dia dos Pais, não é só dia do pai, é dia do pai, é dia da Mãe, é dia da família. Então que todos os pais e todas as famílias biritibanas tenham muita saúde e que gozem de muita alegria e felicidade para que a família possa voltar a não celebrar um Dia dos Pais como estamos vivendo em meio à pandemia, mas que muito em breve possamos viver realmente a felicidade plena. Muito obrigado, senhor Presidente.”. O próximo vereador inscrito, é o vereador **Reinaldo Pereira Júnior**, que, com a palavra, diz: “Senhor Presidente, nobres pares, a todos aqui presentes, para todos que estão assistindo, boa tarde! Hoje, primeiramente, queria parabenizar a Prefeitura pela ação feita no fim de semana de higienização, onde alguns agricultores, sei que também colaboraram os seus tratores, e era uma ação muito importante que deveria ter sido feita há algum tempo, mas antes tarde do que nunca. Hoje venho aqui, através da Tribuna, para agradecer o Deputado Rodrigo Gambale, que encaminhou duas mil máscaras doadas pelo Instituto Itaú e pela Havaianas para doação aqui no nosso município. No mais, é mais isso, senhor Presidente, agradeço a palavra.”. Não havendo mais vereadores inscritos para fazerem uso da Tribuna, o Sr. Presidente **Robério de Almeida Silva,** faz suas Considerações Finais: “Boa tarde a todos os nobres pares, população que está nos acompanhando, aos funcionários desta Casa, uma boa tarde a todos! Primeiramente, eu gostaria de solidarizar todas as famílias aí que tiveram as suas perdas com o covid-19; infelizmente estamos aí perdendo muitos amigos, muitos conhecidos, infelizmente é isso que está acontecendo no nosso município. Eu queria também deixar registrado aqui que essa cura, essa vacina de diminuir essa pandemia não parte do Poder Legislativo, pois o Poder Legislativo não tem culpa do que está acontecendo. É uma pandemia, é uma doença nova, que é mundial isso aí. Então eu gostaria muito de deixar claro aqui que, quando a gente pede a conscientização de toda a população, é porque realmente está grave, e não está dependendo dessa Casa de Leis. Como provavelmente muitos, muitos da população devem de estar acompanhando, é que os vereadores estão fazendo a sua parte em realmente estar cobrando do Legislativo, porém hoje eu não posso colocar a culpa 100% do Legislativo, que eu estou vendo lá que está tentando fazer a sua parte; porém, também não posso tirar essa responsabilidade do Poder Executivo. O Poder Executivo, o gestor, ele tem que fazer a sua parte, assim como nós, legisladores também, nós temos que fazer a nossa parte. Mas parte da população não quer entender que nós, legisladores, realmente estamos fazendo a nossa parte. Eu peço encarecidamente até para que a população faça também a parte, o cidadão tem que tomar cuidado, tem que ter um distanciamento obrigatório, 1,5 a 2 metros, usar álcool em gel, ou

seja, manter a higiene, manter tudo limpo, que é para não aumente os números. Estou vendo muitas famílias sofrendo aí, e isso realmente abala a todos nós, todos nós. Parar um pouco de pensar na campanha eleitoral e cada um fazer a sua parte. Quando eu digo assim, não estou falando para os comércios fechar, não, não é isso, não estou pedindo para ninguém fechar os seus comércios, não, eu acredito que ninguém aqui falou isso. O que a gente pede mesmo hoje em dia é que cada um se conscientiza, porque não vai parar por aí. Então, a gente tem que cuidar da gente, e a gente também tem que saber cuidar dos nossos amigos, dos nossos vizinhos, da nossa família, que é o bem maior que a gente tem. Então é isso que eu tenho que falar para vocês, pedir a conscientização. Gostaria também que o gestor municipal, que é a Prefeitura aí, fizesse essa higienização não só no centro da cidade, que fizesse também, que higienizasse também aqueles bairros mais afastados. Eu não vou citar bairro a bairro aqui mais afastado, mas o senhor Prefeito, ele sabe muito bem do que eu estou falando e nós aqui também sabemos onde estão esses bairros mais afastado. Então faça a higienização lá também, porque é um povo carente também, mas é um povo que precisa de atenção, tá? Quanto à Sabesp, realmente só também aproveitar e responder ao nobre vereador que acabou de citar aqui, professor Sérgio, citou a Sabesp, nós realmente tivemos uma conversa semana passada, a gente já vem conversando. Realmente esse projeto está aqui na Casa, não tenho por que mentir, não foi colocado mesmo em deliberação, realmente ele não foi colocado em deliberação. Eu gostaria muito, mas muito mesmo, os nobres pares sabem muito bem e queria que a população no geral também entendesse: esse projeto já veio para esta Casa em 2018; em 2019 nós aprovamos essa Lei Autorizativa aqui, nós aprovamos, foi para o Poder Executivo, para que o Poder Executivo tomasse providência. E o Poder Executivo, ele sancionou a lei. Existe, sim, já essa Lei Autorizativa, então, porém, a Sabesp, ela quer que muda lá o artigo quarto, na qual ela mesmo, a própria Sabesp - eu tenho documento comprobatório que a própria Sabesp, ela pediu a suspensão da audiência pública. Portanto, nobres pares, população que está nos acompanhando, a culpa não está aqui com o Presidente, a culpa não está com os nobres pares, com nenhum vereador, tá? Mas preciso marcar uma reunião, sim, com os 13 vereadores; eu entendo que a Sabesp, ela está com bastante pressa para assinatura desse contrato; porém, a Sabesp, ela está sem contrato há quatro anos, há mais de quatro anos mais ou menos, há quatro anos e três meses, e por que essa pressa agora? Eu acredito que os nobres pares agora entendem o porquê dessa pressa agora. Ela explorou esse município por quatro anos e três meses sem contrato. Agora não pense vocês que foi de graça, tá? A Sabesp não dá nada para ninguém, não, se você não pagar sua conta de água, a Sabesp vai lá e corta, vocês vão ficar sem água. E digo mais, uma água cara. E quando a Sabesp vai fazer alguma obra aí e destrói a pouca

pavimentação que nós temos, a pouca pavimentação que nós temos, ela faz um serviço de péssima qualidade, porque isso aí eu não preciso falar para vocês, vocês andam aí pela rua, vocês vê o reparo que a Sabesp faz, infelizmente, tá? Então não venha a Sabesp jogar o problema no colo dessa Casa, não, porque eu não vou aceitar! E não, não tem pressão também, não, não tem pressão. Quanto mais pressão a Sabesp vai fazer, pior fica! Como foi dito aqui, quem está sofrendo aqui é a população, somos nós que estamos sofrendo, é a população que precisa ligar um esgoto! Agora já pensou, em pleno século 21, em pleno século 21? Meu, água e esgoto é necessária, é primordial e teria que ser em primeiro lugar, deveria ser, mas, infelizmente, a sede de ganhar, de ter um faturamento mais alto, não faz com que isso aconteça. Me desculpa, Valter, você, como funcionário da Sabesp, não é para você, tá? É para a Sabesp, infelizmente é isso que eu tenho que falar para vocês, tá? Eu antes que eu me esqueça aqui, eu gostaria de deixar já agendado, já marcado, a reunião das comissões nessa próxima quinta-feira, como de costume, né, toda quinta-feira, reunião das comissões, às 14h30. Terminando a Ordem do Dia e não havendo mais nada a ser tratado, agradeço aos presentes e que todos tenham uma boa tarde. Declaro encerrada a presente Sessão Ordinária." Esta Ata lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Biritiba Mirim, 03 de agosto de 2020.

ROBÉRIO DE ALMEIDA SILVA

Presidente

LOURIVAL BISPO DE MATOS

1º Secretário

FÁBIO ROGÉRIO BARBOSA

2º Secretário